

1. Zana teve de deixar tudo: o bairro portuário de Manaus, a rua em declive sombreada por mangueiras centenárias, o lugar que para ela era quase tão vital quanto a Biblos de sua infância: a pequena cidade no Líbano que ela recordava em voz alta, vagando pelos aposentos empoeirados até se perder no quintal, onde a copa da velha seringueira sombreava as palmeiras e o pomar cultivados por mais de meio século. Perto do alpendre, o cheiro das açucenas-brancas se misturava com o do filho caçula. Então ela sentava no chão, rezava sozinha e chorava, desejando a volta de Omar. Antes de abandonar a casa, Zana via o vulto do pai e do esposo nos pesadelos das últimas noites, depois sentia a presença de ambos no quarto em que haviam dormido [...] Ela imaginava o sofá cinzento na sala onde Halim largava o narguilé para abraçá-la, lembrava a voz do pai conversando com barqueiros e pescadores no Manaus Harbour, e ali no alpendre lembrava a rede vermelha do Caçula [...] "Sei que um dia ele vai voltar", Zana me dizia sem olhar para mim, talvez sem sentir a minha presença, o rosto que fora tão belo agora sombrio, abatido. A mesma frase eu ouvi, como uma oração murmurada, no dia em que ela desapareceu na casa deserta.
- (Hatoum, M. Dois irmãos. <http://dynamicon.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Dois-irm%C3%A3os-de-Milton-Hatoum.pdf>)
- Assinale a alternativa correta, de acordo com o trecho acima:
- Tem características fortemente românticas, onde duas das principais características são o indianismo e a subjetividade.
 - Carrega características do indianismo brasileiro, que está fundamentalmente ligado ao romantismo, cujas características são, primordialmente, a exaltação da natureza e retorno ao passado histórico.
 - Apresenta algumas das fortes características regionalistas encontradas em romances da literatura brasileira. Destas destacamos duas em especial, a saber, a observação e a memória.
 - Foi escrito com características próprias do movimento realista, onde imperam a objetividade e o determinismo, em consonância com o positivismo de Augusto Comte.
2. No trecho acima, há um narrador que está contando a história em primeira pessoa, ou seja, uma narrativa onde o narrador também se torna personagem. No entanto, há momentos de onisciência do narrador, o que seria paradoxal nesta definição. Neste caso, podemos afirmar que o foco narrativo do trecho acima é de natureza:
- Consciente e romântica, já que o narrador busca envolver o leitor em suas memórias afetivas, exaltando o passado histórico do personagem.
 - Subjetiva, uma vez que em um foco narrativo em primeira pessoa pressupõe um narrador que tem envolvimento emocional com os fatos narrados.
 - Objetiva, consciente. O narrador está em terceira pessoa, e relata objetivamente os pensamentos do personagem que descreve, como observador neutro.
 - Neutra, ou seja, o narrador não está envolvido na narrativa, relata em terceira pessoa, apenas narrando os fatos que são indispensáveis para que se compreenda a história.
3. *Apoiado no parapeito, Yaqub olhava os passantes que subiam a rua na direção da praça dos Remédios. Por ali circulavam carroças, um e outro carro, cascalheiros tocando triângulos de ferro; na calçada, cadeiras em meio círculo esperavam os moradores para a conversa do anoitecer; no batente, das janelas, tocos de velas iluminariam as noites da cidade sem luz. Fora assim durante os anos da guerra: Manaus às escuras, seus moradores acotovelando-se diante dos açougues e empórios, disputando um naco de carne, um pacote de arroz, feijão, sal ou café. Havia racionamento de energia, e um ovo valia ouro.*
- Zana e Domingas acordavam de madrugada, a empregada esperava o carvoeiro, a patroa ia ao Mercado Adolpho Lisboa e depois as duas passavam a ferro, preparavam a massa do pão, cozinhavam. Quando tinha sorte, Halim comprava carne enlatada e farinha de trigo que os aviões norte-americanos traziam para a Amazônia. Às vezes, trocava víveres por tecido encalhado: morim ou algodão esgarçado, renda encardida, essas coisas. Conversavam em volta da mesa sobre isso: os anos da guerra, os acampamentos miseráveis nos subúrbios de Manaus, onde se amontoavam ex-seringueiros.*
- (Hatoum, M. Dois irmãos. <http://dynamicon.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Dois-irm%C3%A3os-de-Milton-Hatoum.pdf>)
- Apoiado no parapeito**, Yaqub olhava os passantes que subiam a rua na direção da praça dos Remédios – A expressão em negrito é locução adverbial de modo.
 - Zana e Domingas acordavam de madrugada, a **empregada esperava o carvoeiro**, a patroa ia ao Mercado Adolpho Lisboa - a oração em negrito é uma oração coordenada assindética.
 - Às vezes, trocava víveres por tecido encalhado: **morim ou algodão esgarçado, renda encardida [...]** – a frase em negrito é um aposto enumerativo.
 - Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas a assertiva I está correta.
 - Apenas a assertiva III está correta.
4. *“Fora assim durante os anos da guerra: Manaus às escuras, seus moradores acotovelando-se diante dos açougues e empórios, disputando um naco de carne, um pacote de arroz, feijão, sal ou café”.* Assinale a alternativa correta. A forma verbal “fora” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- Seria.
 - Poderia ter sido.
 - Tinha sido.
 - Teria sido.
5. Assinale a resposta correta. Qual das orações abaixo não é uma oração subordinada substantiva?
- Ela espera que eles venham logo.
 - É essencial que busquemos educar bem nossos filhos.
 - Queremos ir à festa ainda que chova.
 - Tomara que as crianças tenham guardado tudo em seu lugar.

6. Em um trabalho de crítica literária, Tania Pellegrini afirma: “[...] *Hatoum e [...] tantos outros antes dele e como ele, [que] utilizaram o gênero com evidente qualidade estética, fazendo-o funcionar como um “instrumento de descoberta do país” (que tanto ainda tem a descobrir!), sem descuidar do aspecto humano e sem exaltar o pitoresco da fala e do gesto, sem tratar o homem como apenas mais um elemento da paisagem exótica, que se dá a conhecer aos leitores das cidades do país e do mundo*”.
- (<https://muse.jhu.edu/article/173647/pdf>)
- A que gênero a pesquisadora se refere?
- À primeira onda do modernismo brasileiro.
 - Ao gênero masculino.
 - Ao gênero literário.
 - Ao gênero feminino.
7. De acordo com a definição de período composto por subordinação, qual a alternativa correta?
- Não quisemos sair porque chovia muito. (Oração subordinada adverbial causal).
 - Me parece que nossos livros ainda não chegaram. (Oração subordinada objetiva direta).
 - Costumo lavar a louça conforme me ensinou meu tio Luís. (Oração subordinada adjetiva restritiva).
 - Os alunos que não queiram ir ao cinema devem sair pela porta à esquerda. (Oração subordinada adverbial conformativa).
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e III estão corretas.
8. “*Sobretudo a partir da acomodação das transformações modernistas, que paradoxalmente lhe deram nova dinâmica e angulação, o regionalismo tem sido visto, por uma parte da crítica, como um tipo de literatura presa a raízes que se querem esquecer ou, no melhor dos casos, superar. Raízes agrárias, de extração colonial, que se expressariam sempre num modelo de alguma forma realista e nacionalista, de fidelidade ao meio a descrever, baseado numa concepção mimética da arte. Dessa espécie de fatalidade, que perseguiria a quase todos os que se aventuraram por esse caminho, a despeito das diferenças entre si, poucos escapariam sem ressalvas, provavelmente apenas Graciliano Ramos e Guimarães Rosa [...]*”.
- (Pellegrini, T. <https://muse.jhu.edu/article/173647.pdf>)
- Qual das seguintes alternativas recupera, sem perda de sentido, o termo “fatalidade”, de acordo com o texto acima? Qual é a “fatalidade”?
- Que Graciliano Ramos e Guimarães Rosa tenham sido excluídos dessa definição de regionalismo como mimese da realidade.
 - Que obras regionalistas tenham sido criticadas como um tipo de literatura que se atém a modelos realistas de escritura aferrados a um passado que se quer obliterar.
 - Que as transformações que trouxe o movimento modernista não tenham dado conta de esquecer as raízes coloniais brasileiras, apresentando uma literatura inovadora e de superação.
 - Que não tivessem escapado, à crítica literária, as novas concepções literárias trazidas pelo movimento modernista, que arejou o ambiente literário com autores como Graciliano Ramos e Guimarães Rosa.
9. Ainda segundo Tania Pellegrini, sobre a obra do escritor Milton Hatoum: “[*Hatoum*), lançando mão das contribuições das matrizes literárias urbanas clássicas, modernas e contemporâneas, já incorporadas, e à sua luz revendo os conteúdos [...], compõe um tecido rico no seu hibridismo, que conserva vivas todas as suas fontes e é capaz de continuar transmitindo a herança delas recebida. É uma herança renovada que, todavia, ainda se identifica completamente com o passado, resgatando-lhe a identidade e impedindo sua transformação em “texto multicultural.” Nesse sentido, ele consegue não esquecer, mas lembrar; não superar, mas resgatar em termos artísticos de inegável valor o impasse criado pelas desigualdades de fundo da vida social e da multifacetada cultura brasileira, num movimento de incorporação simultânea de termos heterogêneos e numa síntese de profundo significado humano e político.”
- (<https://muse.jhu.edu/article/173647.pdf>)
- De acordo com esta leitura crítica acima, podemos dizer que o autor de *Dois Irmãos*:
- Utiliza os modelos literários do passado e presente, os reorganiza e, com muita sensibilidade, constrói uma narrativa sem estereótipos, num movimento de memória que traz de forma sensível temas sobre as diferenças culturais e a desigualdade social.
 - Conta histórias urbanas resgatadas das narrativas populares, que lhe foram passadas como herança cultural pelo povo ribeirinho, narrativas que foram consideradas “multiculturais”.
 - Constrói um narrador introspectivo, que gosta de lembrar a Manaus de sua infância, onde a linguagem popular adquire tons nacionalistas.
 - Lança mão de recursos literários já ultrapassados, numa tentativa infrutífera de resgatar esse lugar de fala do povo manauara e de sua história, através de formas inovadoras de escritura.
10. De acordo com a norma culta da língua portuguesa, podemos mudar o texto a seguir: “*No afã de trazer à superfície aspectos da história brasileira que foram **rasurados** por três séculos de patriarcalismo escravocrata, as narrativas de Conceição Evaristo buscam, através das histórias orais de **suas ancestrais**, novos recursos estéticos e expressivos que deem conta da **textualização** das experiências e das memórias do povo afro-brasileiro.*”
- (https://www.researchgate.net/publication/307768223_Conceicao_Evaristo_Becos_da_memoria_Belo_Horizonte_Mazza_2006_resenha)
- Quais palavras poderiam substituir as palavras em negrito no texto, sem perda de significado?
- esforço; combinados; seus antepassados; tessitura da narrativa escrita
 - empenho; suprimidos; sua ascendência; tessitura da narrativa escrita
 - desejo; mitigados; sua descendência; escritura
 - angústia; obliterados; sua ascendência; tessitura oral

11. Analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.
- A Fundação do povoado de Palhoça iniciou-se com a construção de palhoças para guardar farinha na estrada que ia para Lages, função esta incumbida a Caetano Silveira de Matos.
 - No início, as tropas de gado que abasteciam a Ilha desciam a estrada de Lages até o Morro do Tomé e de lá vinham margeando a praia até a desembocadura do rio Maruim, onde parte iam para freguesia de São José e parte atravessavam o canal até a localidade de Ribeirão da Ilha. As tropas margeavam a praia, pois tinham grandes dificuldades para atravessar um trecho de mangue e pântano, hoje parte da rua principal de Palhoça.
 - Com o aumento da demanda de alimentos provenientes do continente e a movimentação das tropas, foi construída uma estrada atravessando o pântano. Com o aumento da povoação, após a construção da estrada, a população deslocou-se mais para o sul, estabelecendo-se o centro definitivo de Palhoça.
 - Palhoça pertencia a Florianópolis até 1863, quando então passou a pertencer a São José, quando este foi criado.
 - A primeira igreja de Palhoça foi construída em 1898, mais tarde passou a chamar-se de Nossa Senhora do Parto.
- Apenas as afirmativas IV e III são incorretas.
 - As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.
 - Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
 - Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
12. Assinale a alternativa correta:
- O município de Palhoça localiza-se no interior de Santa Catarina e possui uma população de 287.334 habitantes, incluindo sua periferia. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e limita-se somente com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara e Santo Amaro da Imperatriz.
 - O município de Palhoça está localizado na região metropolitana de Florianópolis e possui uma população de 107.334 habitantes. Ocupa uma área territorial de 295,133 quilômetros quadrados e limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara e Santo Amaro da Imperatriz.
 - O município de Palhoça está localizado na região metropolitana de Florianópolis e possui uma população de 187.334 habitantes. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes.
 - O município de Palhoça está localizado na região da Grande Florianópolis e possui uma população de aproximadamente 137.334 habitantes. Ocupa uma área territorial de 395,133 quilômetros quadrados e limita-se com os municípios de São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes.
13. Indique a afirmativa **INCORRETA**:
- Pelo critério da maioria absoluta, o candidato deve obter mais da metade dos votos válidos para ser eleito, em primeiro ou em segundo turno. Por esse sistema, uma vez obtida maioria absoluta dos votos válidos já em primeiro turno, o candidato é considerado eleito desde logo, não se realizando segundo turno.
 - A Constituição de 1988 prevê ainda uma regra para os casos de morte, desistência ou impedimento legal de candidato antes de realizado o segundo turno. Nesses casos, é convocado, entre os remanescentes, aquele de maior votação no primeiro turno.
 - Nos casos expressamente enumerados na Constituição Federal, o que define a possibilidade de realização de segundo turno é a adoção do critério da maioria absoluta de votos, característico do chamado sistema eleitoral majoritário de dois turnos.
 - O segundo turno poderá ocorrer apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores dos estados e do Distrito Federal, para prefeitos e vice-prefeitos de municípios com até 200 mil eleitores.
14. Pode-se afirmar sobre ecologia e o meio ambiente:
- O conhecimento ecológico permitiu o reconhecimento da sociedade com suas responsabilidades ambientais, conscientizando de que o desenvolvimento da população e de seus territórios precisa ser um desenvolvimento consciente e limpo, preservando a natureza e os recursos necessários para a vida.
 - A ecologia é um movimento de estudo científico que aplica seus conhecimentos nas relações entre os organismos vivos, semi-vivos, mortos e seus habitats.
 - A ecologia é uma ciência que utiliza sua vasta área de conhecimento em prol da preservação somente da fauna local.
 - Através da ecologia não é possível compreender os efeitos do desenvolvimento mundial no meio ambiente.
15. Sobre a produção de energia no Brasil, aponte a afirmativa **INCORRETA**:
- As hidrelétricas ainda são a fonte de energia elétrica mais cara do nosso país, por este motivo tem crescido o investimento na energia solar e biomassa.
 - A saída para a pouca produção de energia está em investir em pesquisa em energias renováveis, tanto na formação de grandes laboratórios e equipes técnicas como no incentivo à produção para baixar custos da energia.
 - No Brasil, a principal fonte de energia elétrica provém das usinas hidrelétricas – cerca de 68,6% da matriz energética – que utilizam o potencial hidráulico dos rios para produzir energia.
 - À medida que o poder de consumo aumenta, cresce também a demanda por energia, acontece que a demanda não pode ultrapassar a capacidade de geração, senão a conta não fecha.

16. Sobre os parâmetros Curriculares Nacionais, Indique a afirmativa **FALSA**:
- O conjunto das proposições, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo estabelecer referenciais a partir dos quais a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania.
 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem, portanto, um referencial para fomentar a reflexão, que já vem ocorrendo em diversos locais, sobre os currículos estaduais e municipais.
 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais configuram uma proposta fechada e inflexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam apontar caminhos para enfrentar os problemas do ensino no Brasil, adotando como eixo o desenvolvimento de capacidades do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fins em si mesmos, mas como meios para a aquisição e o desenvolvimento dessas capacidades.
17. Pode-se afirmar sobre a Proposta Curricular do estado de Santa Catarina:
- A proposta curricular, portanto, orienta-se por interesses e necessidades somente de alguns sujeitos, adolescentes e adultos.
 - Tanto as características humanas específicas quanto a linguagem e a consciência resultam da ação coletiva e histórica do ser humano, determinada pelo trabalho.
 - Desta forma, é certo afirmar que existe uma natureza humana biológica que é semelhante nas diversas idades, e ao mesmo tempo não se reafirma que cada pessoa se constitui em sujeito singular.
 - As ações pedagógicas na Educação Básica podem desenvolver nas pessoas potencialidades de ser humano de uma mesma natureza e apenas em determinados aspectos.
18. Com relação a política nacional de educação às crianças de zero a seis anos de idade, pode-se afirmar:
- Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2003, apenas 37,7% do total de crianças com idade entre 0 e 6 anos freqüentam uma instituição de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental.
 - Setenta e dois por cento desse atendimento encontra-se na rede privada, concentrando-se de maneira relevante nos grandes centros.
 - A Educação Infantil tem mais de um século de história e desde então constitui-se em dever do estado e direito da criança.
 - O Plano Nacional de Educação (PNE) define a ampliação da oferta "de forma a atender, em dez anos, a 50% da população de até 3 anos de idade e a 50% da população de 4 a 6 anos.
19. A proposta do MEC em implantar o ensino fundamental de 09(nove) anos é:
- Educação infantil e ensino fundamental são dissociáveis.
 - Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade.
 - A intenção é fazer com que aos nove anos de idade a criança esteja no primeiro ano do ensino fundamental e termine esta etapa de escolarização aos 11 anos.
 - A intenção é fazer com que aos oito anos de idade a criança esteja no terceiro ano do ensino fundamental e termine esta etapa de escolarização aos 17 anos.
20. Assinale a alternativa correta, segundo a Lei 9.394/96:
- A educação escolar deverá vincular-se somente à prática social.
 - Esta lei disciplina os processos folclóricos e regionais, através do ensino fundamental, por meio do ensino, em instituições próprias.
 - A educação abrange somente os processos culturais, desprezando os processos formativos familiares.
 - A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
21. O Projeto Político Pedagógico está configurado em três dimensões como seu próprio nome o define, projeto, político e pedagógico. Assinale a alternativa correta de acordo com esta assertiva:
- É político porque avalia a escola como um espaço que forma futuros cidadãos, no entanto, sem a necessidade de pensamento crítico, seguindo os passos já delineados na sociedade.
 - É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.
 - É projeto porque reúne propostas de ações abstratas a executar durante período indeterminado de tempo.
 - É pedagógico porque define e organiza as atividades educativas não necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.
22. As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do país. Assinale a alternativa que contenha somente as tendências liberais:
- Tradicional, Renovadora Progressiva, Libertária e Crítico social dos conteúdos.
 - Renovadora não diretiva, Tecnicista, Libertadora e Histórico-crítica.
 - Histórico-crítica, Tecnicista Libertária e Libertadora.
 - Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (escola nova) e Tecnicista.

23. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Planejamento de Ensino – é o processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos.
- b) Planejamento Educacional – também denominado Planejamento do Sistema de Educação, é o de menor abrangência, correspondendo ao planejamento que é feito somente em nível nacional.
- c) Planejamento Curricular – é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno. Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares.
- d) Planejamento Escolar ou Planejamento da Escola – atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição.

24. Segundo a Lei 9.394/96 atualizada, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- a) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio e ao nível superior.
- b) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- c) Atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Atendimento gratuito em maternais, creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade para todos os municípios.

25. O poder público, na esfera de sua competência federativa, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deverá:

- a) Recensar a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso.
- b) Não obrigatoriedade de zelar pelas crianças.
- c) Recensar anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- d) Não efetuar-lhes a chamada pública.

Texto 1: *Ele entrou, trazendo ainda nos olhos a fadiga da noite ruim, quase passada em claro, no vaivém da rede, que participava de sua inquietação e de seu nervoso, agitando-se num balanço seco e rangedor, ram, rem, ram, rem!...como se estivesse também neurastênica e exausta. Durante a vigília triste mais do que nunca o atormentara a angústia de seu isolamento, a medonha desolação em que andava a sua vida. A seca, com aquele sol eterno, Conceição com sua indiferença tão fria e longínqua, e o gado moribundo, os roçados calcinados, tudo crescia a seus olhos, na sombra espessa do quarto, em desmedidas proporções de pesadelo. Afinal sua energia e sua paciência se revoltavam; naquela hora de opressão, o que queria era uma solução cortante, rápida, que acabasse de vez com a espera sem fim dum ano tão comprido e tão mau.*

(Queiroz, R. O quinze.

https://vivelatinoamerica.files.wordpress.com/2016/03/o_quinze_obra_-_rachel_de_queiroz.pdf)

26. Como se chamam as figuras de linguagens das frases em negrito, respectivamente, do **texto 1**?

- a) Catacrese e paradoxo.
- b) Onomatopeia e sinestesia.
- c) Eufemismo e antítese.
- d) Onomatopeia e metonímia.

27. O narrador do **texto 1** é:

- a) Narrador protagonista, conta a história de seu ponto de vista, está envolvido emocionalmente com relato.
- b) Narrador testemunha, que narra a partir de sua própria visão das coisas. Transmite tudo de acordo com a maneira como ele as vê.
- c) Narrador em primeira pessoa, relata de forma subjetiva, tece comentários e analisa os fatos.
- d) Narrador onisciente seletivo, narrativa em terceira pessoa, uma personagem com seus sentimentos e pensamentos apresentados em discurso indireto livre.

Texto 2: *O tema deste estudo são os livros “O quinze”, de Rachel de Queiroz, e “Vidas secas” de Graciliano Ramos. O primeiro foi publicado pela primeira vez em 1930; o segundo, em 1938. Tanto o primeiro quanto o segundo são reconhecidos pela crítica e seus autores são situados pela historiografia literária como dos mais relevantes da segunda fase do modernismo brasileiro.*

(<http://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/A-Perspectiva-Cr%C3%ADtica-em-Rachel-de-Queiroz-e-em-Graciliano-Ramos.pdf>)

28. Os **textos 1 e 2** são considerados, respectivamente, de acordo com sua tipologia textual:

- a) Texto 1: descritivo; Texto 2: explicativo injuntivo.
- b) Texto 1: narrativo; Texto 2: explicativo prescritivo.
- c) Texto 1: narrativo; Texto 2: dissertativo-argumentativo.
- d) Texto 1: descritivo; Texto 2: dissertativo expositivo.

29. O trecho a seguir apresenta uma figura de linguagem, que é a omissão de um termo da oração ou uma oração inteira: “O tema deste estudo são os livros *O quinze*, de Rachel de Queiroz, e *Vidas secas* de Graciliano Ramos. O primeiro foi publicado pela primeira vez em 1930”. Assinale a alternativa correta para esse trecho:

- a) Omitiu-se um verbo, e a figura de linguagem se chama elipse.
- b) Omitiu-se um substantivo, e a figura de linguagem se chama zeugma.
- c) Omitiu-se um substantivo, e a figura de linguagem se chama pleonasma.
- d) Omitiu-se um verbo, e a figura de linguagem se chama ironia.

30. *Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala. Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuiá pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás. Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.*

(Ramos, G. *Vidas secas*.

http://www.portalentretextos.com.br/download/livros-online/vidas_secas.pdf)

Dentro do movimento modernista brasileiro, onde se encaixa o trecho acima, do livro *Vidas secas*, de Graciliano Ramos?

- a) *Vidas secas*, assim como *Grande sertão veredas*, de Guimarães Rosa, é um romance da terceira fase do modernismo, que funde a linguagem experimental com a temática regionalista. O autor inventa palavras e cria nova sintaxe para dar cor ao linguajar do sertanejo.
- b) *Vidas secas*, assim como *Os sertões*, de Euclides da Cunha, se insere na escola pré-modernista, e segue o determinismo de Taine, dentro de uma proposta cientificista, num relato que mistura um pouco de curiosidade jornalística com erudição acadêmica.
- c) *Vidas secas*, assim como *O quinze*, são considerados romances regionalistas, da segunda fase do modernismo. Os temas são a seca, o êxodo rural, a fome, entre outros.
- d) *Vidas secas* se encaixa na primeira fase do modernismo, junto com *Macunaíma*, de Mário de Andrade. O tema é a busca da identidade cultural, numa narrativa de caráter mítico, buscando retratar o povo brasileiro através de um “herói sem caráter”.